

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo

Município: Ilha Solteira

Nome:

Erosão do Ginásio de Esportes

Localização/Bairro:

Conjunto Poliesportivo

Acesso:

Avenida Continental X Alameda Mato Grosso

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Helena Adélia da Silva Salles
(Engenheira Agrônoma)

Fotos:

3

Coord. EO:

463.409

Coord. NS:

7.741.666

Equipe:

Aluizio / Cláudia

Data:

12/12/2006

Folha topográfica:

Ilha Solteira

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Córrego Caçulas

Geomorfologia:

Colinas Amplas do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Serra Geral / Grupo São Bento

Pedologia:

Latossolo Vermelho (LV39)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)

Comprimento do Talvegue (m)

Declividade Média (%)

Declividade média do int. da boçoroca (%)

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco

(☒) Ravina

() Boçoroca

(☒) Meia encosta

() Cabeceira de drenagem

() Rural

(☒) Urbana

() Periurbana

Comp. (m)

600

Profundidade média (m)

3

Largura Média (%)

4

Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

Em relação ao uso e ocupação do solo, a montante da erosão localiza-se uma área urbana de média densidade de ocupação, com sistema de galerias e ruas pavimentadas. No seu entorno e à jusante, encontram-se chácaras com baixa densidade de ocupação e predomínio de campos de pastagem.

7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido ao lançamento concentrado de águas superficiais e servidas de parte da cidade no embaciamento da encosta por meio de uma tubulação de 1,0 metro de diâmetro (FOTO 1). Dessa forma, o escoamento das águas pluviais foi concentrado artificialmente quebrando o equilíbrio que existia antes.



8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A ravina apresenta as seguintes características observadas em campo:

- a evolução do processo erosivo é marcadamente vinculada à ação de águas superficiais;
- lançamento de entulhos e galhos na saída do emissário (FOTO 2);
- é mais larga na porção à montante, estreitando-se à jusante;
- presença de vegetação secundária ao longo da erosão na sua porção a montante (FOTO 3);
- a partir de aproximadamente 500 metros a jusante, a ravina encontra-se com uma estrada vicinal, "atravessando-a", por meio do escoamento superficial;



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

Na saída do emissário, existe uma escada hidráulica que tem por objetivo diminuir a energia das águas que são lançadas na erosão.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento concentrado de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana na erosão. Em dias chuvosos ela pode começar a alagar-se.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Médio.

12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principais impactos:

<ul style="list-style-type: none">- destruição da estrada vicinal;- assoreamento de corpos d'água.
13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS
Estender o emissário mais a jusante, com a finalidade de distanciar da área urbana e evitar o despejo de entulhos e galhos no interior da erosão para melhorar o escoamento das águas superficiais.
14. OBSERVAÇÕES
15. CROQUI DA BOÇOROCA